



12º COBRAPEM

Congresso Brasileiro Pediátrico
de Endocrinologia e Metabologia

31 de maio a 03 de junho de 2017

Rio de Janeiro . RJ

Trabalhos Científicos

Título: Idade Óssea Feita Por Ultrassom (Io-Us): Validação Em Crianças Brasileiras

Autores: MARCELA LOUTFI AMARO; MATHEUS ALVES ALVARES; FERNANDA KOCHI; JULIANA PASCUTTI SANT ANA; ROBERTO AVRITCHIR; TATIANE SOUSA E SILVA; CRISTIANE KOCHI; CARLOS ALBERTO LONGUI

Resumo: Objetivo: comparar a IO-US com a IO radiográfica (IO-RX). Métodos: avaliamos 248 indivíduos (F:131; M:117) com IC:6-17a, IMC: entre $\pm 2DP$. A IO-US foi realizada em aparelho portátil (SonicBone Medical) e comparada à IO-RX determinada em radiografia de mão e punho esquerdo feito no mesmo momento (aparelho de RX móvel). A IO-RX foi determinada pelo método de Greulich-Pyle por 3 investigadores experientes, apresentando pouca discordância entre si (4/131 meninas; 11/117 meninos). Resultados: houve correlação positiva significativa entre IO-US e IO-RX tanto em meninas ($r=0,9$; $p<0,001$) quanto em meninos ($r=0,92$; $p<0,001$). Também houve correlação dos 2 métodos com a IC. As principais diferenças entre os métodos foram observadas nos extremos de idade. Em meninas $\leq 10a$ tanto IO-US quanto IO-RX foram 7m acima da IC; em meninas $>13a$ a IO-RX foi em média 2a $>IO-US$. Em meninos $\leq 12a$ não houve diferença entre IC, IO-US e IO-RX. Em meninos $>15a$ a IO-US foi igual à IC e atrasada em relação à IO-RX em 8meses. Conclusão: existe adequada correlação entre IO-US e IO-RX. Existe ainda a necessidade de ajustes da IO-US em meninas $>13a$ e em meninos $>15a$. Concluímos que a IO-US é um método equivalente à IO-RX, oferecendo potencial aplicabilidade na prática clínica.